

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Associados da
Associação Endowment Direito GV
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Endowment Direito GV ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Endowment Direito GV em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para Nota Explicativa nº 3 (n), onde consta que a Administração da Associação em 31 de dezembro de 2018, optou por realizar reclassificações entre as contas de caixa e equivalentes de caixa para aplicações financeiras de longo prazo para melhor apresentação de suas demonstrações contábeis. Para fins de comparação, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e os fluxos de caixa para findo nesta data, foi reclassificada e está sendo reapresentada. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, cujo relatório, datado de 20 de abril de 2018, não continha modificação.

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Associação, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Associação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de junho de 2019.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em de Reais)

Ativo	NE	2018	2017 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	5.571	10.260
Doações a Receber		285	-
		<u>5.856</u>	<u>10.260</u>
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	5	<u>2.974.057</u>	<u>2.531.285</u>
Total do ativo		<u><u>2.979.913</u></u>	<u><u>2.541.545</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em de Reais)

Passivo e patrimônio social

	NE	2018	2017 (Reapresentado)
Passivo circulante			
Autônomos a Pagar		420	-
Obrigações Tributárias - ISSQN		25	28
Obrigações Trabalhistas - INSS		155	112
		<u>600</u>	<u>140</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	6	2.979.313	2.541.405
Total do passivo e patrimônio social		<u>2.979.913</u>	<u>2.541.545</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em de Reais)

	NE	2018	2017 (Reapresentado)
Receitas Institucionais	8	432.195	785.727
Trabalho Voluntário - Contabilidade		2.336	-
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	7	370.800	183.244
Ingressos / Receitas Operacionais Líquidas		805.331	968.971
Educação - Bolsa Auxílio e Intercâmbio	9	(201.275)	(177.449)
Trabalho Voluntário - Contabilidade		(2.336)	-
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	9	(370.800)	(183.244)
Custos e Despesas Operacionais com Programa		(574.411)	(360.694)
Superávit Bruto		230.920	608.278
Dispêndios / Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas e gerais	9	(53.305)	(56.065)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		177.615	552.213
Receitas Financeiras		260.486	201.718
Despesas Financeiras		(193)	(69)
Resultado Financeiro Líquido		260.293	201.649
Superávit/(Déficit) do Exercício		437.908	753.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em de Reais)

	2018	2017 (Reapresentado)
Superávit do Exercício	<u>437.908</u>	<u>753.861</u>
Total do Resultado Abrangente do Exercício	<u><u>437.908</u></u>	<u><u>753.861</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em de Reais)

	Patrimônio social	Superávit Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.787.544	-	1.787.544
Superávit do Exercício	-	753.861	753.861
Transferência para Patrimônio social	753.861	(753.861)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.541.405	-	2.541.405
Superávit do Exercício	-	437.908	437.908
Transferência para Patrimônio social	437.908	(437.908)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.979.313	-	2.979.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em de Reais)

	2018	2017 (Reapresentado)
Resultado Líquido do Exercício	437.908	753.861
Ajustes para conciliar o resultado do exercício ao caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais:		
Perda na desvalorização da aplicação financeira	47.160	10.901
Rendimento de aplicação financeira (Longo prazo)	(278.777)	(208.445)
Acréscimo/(decréscimo) em ativos e passivos		
Doações a Receber	(285)	-
Autônomos a Pagar	420	-
Obrigações Tributárias - ISSQN	(3)	28
Obrigações Trabalhistas - INSS	43	112
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	206.467	556.457
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Resgates de aplicações financeiras	582.535	631.323
Aplicações financeiras	(793.691)	(1.191.333)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(211.156)	(560.010)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.689)	(3.554)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.260	13.814
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.571	10.260
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.689)	(3.554)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do valor adicionado Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em de Reais)

	2018	2017
Ingressos e Receitas	432.195	785.727
Doações/Receitas	432.195	785.727
Insumos Adquiridos	(438.505)	27.855
Material, Energia e Serviços de Terceiros	(18.208)	27.855
Trabalho Voluntário - Contabilidade	(2.336)	-
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	(370.800)	-
Perda/Recuperação de Valores do Ativo	(47.160)	-
Valor Adicionado Bruto	(6.310)	757.872
Valor Adicionado Líquido	(6.310)	757.872
Valor Adicionado Transferido	680.783	201.718
Receitas Financeiras	307.646	201.718
Trabalho Voluntário - Contabilidade	2.336	-
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	370.800	-
Valor Adicionado a Distribuir	674.473	959.590
Distribuição do Valor Adicionado	674.473	959.589
Despesas com Pessoal	-	996
Projeto - Bolsas Distribuídas	201.275	177.449
Impostos, Taxas e Contribuições	35.097	27.214
Despesas Financeiras	193	69
Superávit do Período	437.908	753.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Associação Endowment Direito GV, pessoa jurídica de direito privado constituída em 21 de dezembro de 2011 sob a forma de associação civil sem fins econômicos e prazo de vigência indeterminado, sediada na Rua Bueno Brandão n° 134 - Apto 151, Vila Nova Conceição, CEP n° 04509 -020, São Paulo, SP, tem por finalidade ampliar e facilitar o acesso ao curso de graduação da FGV Direito SP a alunos que apresentem desempenho acadêmico suficiente para acompanhar as exigências do curso, e não tenham condições financeiras para arcar com os custos correlatos. Contribui, em conjunto com a Fundação Getulio Vargas - FGV ou de forma isolada, para democratizar o acesso aos cursos da FGV Direito SP, fomentar a cultura da filantropia e da retribuição no Brasil, promovendo gratuitamente a educação, observando a forma de participação das organizações de que trata a lei n° 9.790/99.

A Associação foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da lei n° 9.790/99, conforme despacho do Ministério da Justiça em 14 de fevereiro de 2013, publicado no DOU de 18 de fevereiro de 2013.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409/12 que aprovou a ITG 2002- Entidades Sem finalidade de Lucro, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

Dentre as principais políticas contábeis adotadas para apresentação das demonstrações contábeis ressaltamos:

- a) Moeda Funcional: A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis estão elaboradas em reais;
- b) Despesas e Custos: As despesas e custos estão registrados pelo regime de competência contábil, não levando em consideração seu pagamento e sim, o fato gerador;
- c) Receitas: As receitas estão registradas pelo regime de competência contábil, não levando em consideração seu recebimento e sim, o fato gerador;
- d) Uso de Estimativa: Os custos e receitas com trabalho voluntário e gratuidade de serviços contábeis foram estimados conforme controles internos da Associação e pesquisa de valores utilizados no mercado.
- e) Instrumentos Financeiros:

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo.

(i) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

A tabela a seguir explica as categorias de mensuração originais e as novas categorias de mensuração para cada classe de ativos financeiros da entidade.

31 de dezembro de 2018

	Custo amortizado	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.571	-	-	-
Aplicação financeira	2.974.057	-	-	-
	<u>2.979.628</u>	-	-	-

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivos ao custo Amortizado	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Contas a pagar	420	-	-	-
	<u>420</u>	-	-	-

(ii) Impairment de Ativos financeiros

O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e ativos contratuais. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

f) Gestão de risco

A Administração da Entidade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos.

a. Riscos associados

A entidade opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como doações a receber.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a entidade está sujeita aos fatores de:

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

g) Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição

São instrumentos financeiros classificados como custo amortizado, na categoria", registrados ao custo de aquisição, atualizados pela taxa contratada e ajustado ao seu valor de mercado em contrapartida do superávit do exercício.

h) Doações a receber

As receitas de doações a receber são registradas pelo valor bruto referem-se às doações recebidas pelo site da Associação e administradas pela empresa Pagseuro Internet S.A. que desconta taxa de administração

i) Aplicações financeiras

São representadas nesse grupo as aplicações a longo prazo com restrição registrados ao seu valor de custo com vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes), acrescidos dos juros .

j) Patrimônio social

Constituído pelas doações de pessoas físicas e jurídicas e rendas, apurado em cada exercício.

k) Receita operacional

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

l) Sem restrição:

Doações - Por serem espontâneas, as receitas de doações são identificadas quando registradas contabilmente, após o seu recebimento.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas com trabalho voluntário - as receitas com trabalho voluntário são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a custo, também no resultado do exercício.

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da entidade compreendem: rendimentos de aplicações financeiras; receitas e despesas de juros; e despesas bancárias.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

n) Reapresentação das demonstrações contábeis

Para melhor apresentação das Demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e para manter a comparabilidade entre os exercícios, foram reclassificados os valores de caixa e equivalentes de caixa para aplicações financeiras de longo prazo de R\$ 2.531.285, conforme demonstrado abaixo:

Ativo Balanço Patrimonial			
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	2017 Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.541.545	(2.531.285)	10.260
	<u>2.541.545</u>	<u>-</u>	<u>10.260</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras	-	2.531.285	2.531.285
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.531.285</u>
Total do ativo	<u>2.541.545</u>	<u>-</u>	<u>2.541.545</u>

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Fluxo de caixa	Apresentado anteriormente	Ajustes	2017 Reapresentado
Resultado Líquido do Exercício	753.861		753.861
Ajustes para conciliar o resultado do exercício ao caixa líquido:			
Perda na desvalorização da aplicação financeira	-	10.091	10.091
Rendimento de aplicação financeira (Longo prazo)	-	(208.445)	(208.445)
Acréscimo/(decréscimo) em passivos			
Encargos sociais	112	-	112
Encargos tributários	28	-	28
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	754.001	(198.354)	555.647
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Resgastes de Aplicações Financeiras	-	631.323	631.323
Aplicações Financeiras	-	(1.191.333)	(1.191.333)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	(560.010)	(560.010)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	754.001	(757.555)	(3.554)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.787.544	(1.773.730)	13.814
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.541.545	-	10.260
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	754.001	(757.555)	(3.554)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Banco conta movimento	160	11
Aplicações financeiras	5.411	10.249
	5.571	10.260

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados, cuja taxa média é correspondente a 96% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	2018	2017
Fundo DI	151.168	139.664
Fundo de Investimentos (i)	2.822.888	2.391.621
	<u>2.974.057</u>	<u>2.531.285</u>

(i) São representados por Notas do Tesouro Nacional - série B (NTN-B), Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT's) e Certificados de Depósitos Bancários - CDB's pós-fixados. A NTN possui remuneração indexada à variação do IPCA + 5,16% a 7,21% de juros ao ano com vencimentos de 15 de agosto de 2024 até 15 de agosto de 2026, a LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC + juros de 8,75 a 9,07 e vencimentos de 20 de julho e 24 de dezembro de 2020 e os CDB's pós fixados são remunerados de 98% a 98,5% do CDI com vencimentos de 22 de janeiro de 2022 até 31 de julho de 2023.

6. Patrimônio Líquido

Está composto pelos superávits acumulados ao longo dos exercícios anteriores somados ao resultado de 2018.

7. Trabalho voluntário

Atendendo à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual interpreta o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Endowment Direito GV e de serviços contábeis.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença em horas de reuniões e participações de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração, e com controles de serviços contábeis utilizados e de pesquisa de 3 (três) contabilidades para verificação do valor justo. No exercício de 2018, foi estimado o valor de R\$ 370.800 que corresponde 176 horas de trabalho voluntário da diretoria da Associação Conforme distribuição:

Diretoria-Conselho fiscal	Cargo	Horas	Valor estimado
Caio Mario da Silva Pereira Neto	Diretor Presidente	26,4	82.800
Marina Moraes de Abreu Ferreira	Diretora Vice Presidente	52,8	115.200
Rafael de Almeida Rosa Andrade	Diretor Financeiro	26,4	57.600
Luisa Moraes Abreu Ferreira	Diretora de Comunicação	17,6	38.400
	Diretor de Relações		
Augusta Mahfuz	Institucionais	17,6	38.400
Henrique Moraes Prata	Conselheiro Fiscal	4,4	4.800
Vanessa Rahal Canado	Conselheira Fiscal	26,4	28.800
Antonieta Elisabete Magalhães			
Oliveria	Conselheira Fiscal	4,4	4.800
Valor total estimado			370.800

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante do trabalho de voluntário de serviços contábeis foi apurado conforme os serviços utilizados, sendo estes: emissões de recibo de pagamento de autônomo, INSS, ISSQN, lançamentos contábeis e elaboração das demonstrações contábeis, totalizando o valor de R\$ 2.336.

8. Receitas

A Associação recebeu doações em suas contas bancárias, listadas abaixo:

	2018	2017
Doações de Pessoa Física	209.710	508.230
Doações de Pessoa Jurídica	110.864	277.497
Doação Extrajudicial	111.621	-
	<u>432.195</u>	<u>785.727</u>

9. Custos e despesas

a) Custo dos repasses para alunos - programas

	2018	2017
Bolsa Manutenção - Alunos	195.275	177.449
Bolsa Intercâmbio - Alunos	6.000	-
	<u>201.275</u>	<u>177.449</u>

b) Despesas administrativas e gerais

	2018	2017
Despesas Administrativas	15.022	8.496
Despesas Serviços de Terceiros	3.186	20.355
Despesas Tributárias	35.097	27.214
	<u>53.305</u>	<u>56.065</u>
Total dos custos e despesas	<u>254.580</u>	<u>233.514</u>